

TEATRO FRANCISCO NUNES

BELO HORIZONTE

Sob os auspícios do Governo do Estado e da
Prefeitura da Capital,

A CULTURA ARTÍSTICA DE MINAS GERAIS, com
a colaboração da Sociedade Coral e da Sociedade
de Concertos Sinfônicos de Belo Horizonte,

apresenta, na

Temporada Lírica de 1952.

Madame Butterfly

Opera de JACOBO PUCCINI

PROGRAMA OFICIAL

JULHO DE 1952

TEMPORADA LÍRICA DE 1952

ELENCO:

Sopranos — Violeta Coelho Neto de Freitas, Lia Salgado, Diva Pieranti, Emery Renault Baêta, Amelia Carmen Machado, Ninfa C. Magalhães, Valdemira de Oliveira. e Leonor de Souza

Meio-sopranos — Genuina Pinheiro Costa, Jupira Raposo Neto, Maria Helena Mucelli, Wilma Wallace. e Clara Marise

Tenores — Armando de Assis Pacheco, J. Décimo Brescia, Carlos de Alencar, Ezequias Marques Junior, Dante Turra, Rui Rufo, Paulo Rohman.

Baritonos — Paulo Fortes, Asdrubal Lima, Oswaldo Coutinho, Gilberto Rodrigues, Rubens Faria, Paulo Scalabrini.

Baixos — J. Perrota, Pery Rocha França, Herman Von Tiesenhausen, Laudelino Menezes.

ORQUESTRA DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFÔNICOS DE BELO HORIZONTE

Maestros concertadores e diretores de orquestra: Mario de Bruno e Sergio Magnani

Direção geral: Asdrubal Lima — **Regisseur:** Carlos Marchese

Coreografia — Ballet Minas Gerais — **Direção do Prof.** Carlos Leite

CÔRO DA SOCIEDADE CORAL DE BELO HORIZONTE

Soprano 1.^{as} — Emery Renault Baêta, Mansueta Zenha, Lenir Azevedo, Gisela Ramos, Ninfa Magalhães, Sila Guimarães, Neusa Cunha, Celia Passagli.

Sopranos 2.^{as} — Cyrene Guimarães Bicalho, Julia Figueiredo, Isa Santos Nascimento, Lades Francisco, Gilka Santos Braulio.

Contraltos — Elza Spolaor, Maria Ernst, Marília Moreira, Maria A. Lima, Iwaner Rolim, Vilma Wallace.

Tenores — Amando Santos, Djalma Cirino, Paulo Rohrmann, Fabio Lucio Martins, Vicente Abreu, Joel Pires Brescia, Mucio Lucas, Dante Turra, Duilio Brescia, Paulo Leal, José Palhano Junior, Roberto de Castro, Rui Rufo.

Baritonos e Baixos — Abilio Barbosa, Mirabeau Nolasco, José de Carvalho Cunha, Laudelino Menezes, Gilberto C. Rodrigues, Usiel Martins e Paulo Scalabrini.

REPERTÓRIO: Guarani, Rigoletto, Bohême, e Madame Butterfly.



OS QUE DOMINAM...

Homens de ação — homens
empreendedores — preferem as
roupas de moderno corte
antônicas que lhes dá maior
liberdade de movimento.
Para os esportes que exigem
o mais moderno em roupas,
a Guanabara está apresentando

O NOVO TALHE

Guanabara

PROCURE CONHECER O NOVO TALHE GUANABARA
COM SUAS 7 CARACTERÍSTICAS



Dr. Juscelino Kubitschek
Governador do Estado



Dr. Américo Giannetti
Prefeito da Capital



Dr. Clóvis Salgado
Vice-Governador do Estado



Sr. Carlos Vaz de Carvalho
Presidente do Instituto Cultural
da S. E. S. B. R.



Dr. Pery Rocha França
Presidente da Sociedade Geral

ARTISTAS CONVIDADOS



Violeta Coelho N. de Freitas



Lúcia Salgado



Diva Pierante



Pery Rocha França



J. Décimo Freesia



Assis Pacheco



Paulo Fortes

AV. AFONSO PENA, 861 - Fone 2-3133

A SIBERIA

TEMPORADA LÍRICA DE 1952

ELENCO:

Sopranos — Violeta Coelho Neto de Freitas, Lia Salgado, Diva Pieranti, Emery Renault Baêta, Amélia Carmen Machado, Nínia C. Magalhães, Valdemira de Oliveira e Leonor de Souza

Meio-sopranos — Genuína Pinheiro Costa, Jupira Raposo Neto, Maria Helena Mucelli, Wilma Wallace e Clara Marise

Tenores — Armando de Assis Pacheco, J. Décimo Brescia, Carlos de Alencar, Ezequias Marques Junior, Dante Turra, Rui Rufo, Paulo Rohman.

Baritonos — Paulo Fortes, Asdrubal Lima, Oswaldo Coutinho, Gilberto Rodrigues, Rubens Faria, Paulo Scalabrini.

Baixos — J. Perrota, Pery Rocha França, Herman Von Tiesenhausen, Laudelino Menezes.

ORQUESTRA DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SINFÔNICOS DE BELO HORIZONTE

Mestres concertadores e diretores de orquestra: Mario de Bruno e Sergio Magnani

Direção geral: Asdrubal Lima — Regisseur: Carlos Marchese

Coreografia — Ballet Minas Gerais — Direção do Prof. Carlos Leite

CÔRO DA SOCIEDADE CORAL DE BELO HORIZONTE

Soprano 1.ª — Emery Renault Baêta, Mansueta Zenha, Lenir Azevedo, Gisela Ramos, Nínia Magalhães, Sila Guimarães, Neusa Cunha, Celia Passagli.

Sopranos 2.ª — Cyrene Guimarães Bicalho, Julia Figueiredo, Isa Santos Nascimento, Lades Francisco, Gilka Santos Braulio.

Contraltos — Elza Spolacr, Maria Ernst, Marília Moreira, Maria A. Lima, Iwaner Rolim, Vilma Wallace.

Tenores — Amado Santos, Djalma Cirino, Paulo Rohmann, Fabio Lucio Martins, Vicente Abreu, Joel Pires Brescia, Mucio Lucas, Dante Turra, Duilio Brescia, Paulo Leal, José Palhano Junior, Roberto de Castro, Rui Rufo.

Baritonos e Baixos — Abilio Barbosa, Mirabeau Nolasco, José de Carvalho Cunha, Laudelino Menezes, Gilberto C. Rodrigues, Usiel Martins e Paulo Scalabrini.

REPERTÓRIO: Guarani, Rigoletto, Bohème, e Madame Butterfly.



Mario De Bruno,
Maestro Diretor



Sergio Magnani
Maestro

CASA LONGO

IRMÃOS LONGO LTDA.

Grande e variado sortimento de conservas, bebidas e artigos finos.

RUA ESPÍRITO SANTO, 511 — FONE, 2-2618

CAIXA POSTAL, 256

BELO HORIZONTE



Hermann V. Tiesenhausen



Osvaldo Coutinho



Carlos Marchese
Hóbilsson



Asdrubal Lima,
Diretor geral



Gilberto L. Rodrigues



Carlos de Azevedo

Os produtos



ANTÁRCTICA

são preferidos por sua
pureza e fino paladar

Entregas a domicilio

AVENIDA OIAPOQUE, 7.

Fones: 2-2117 e 4-5646



FUNDADA EM 1914

FERRAGENS ANTONIO FALCI LTDA.

IMPORTADORES

DISTRIBUIDORES E DEPOSITÁRIOS

Ferragens — Cimentos, Tubos e Chapas Galvanizadas — Materiais
para Construção — Impermeabilizantes «Sika» — Azulejos
«Klabin» — Tintas «Ipiranga» — Material «Eternit»
— Fogões «Walig» —

Avenida Afonso Pena, 529 — Caixa Postal 177

Fones: Escritório 2-1979 — Armazem 2-2916

Endereço Telegráfico "FALCI"

BELO HORIZONTE

—**—

Telhas onduladas e Caixas para agua da

ETERNIT CIMENTO E AMIANTO

—**—

Tintas, cêras para assoalho e pasta para calçados, da

CONDORIL TINTAS S. A.

Produtos de qualidade: PAREDEX, tinta lavavel

CERA MARVEL — TINTAS CONDOR.

MADAME BUTTERFLY

Tragédia de uma japoneza em tres atos. Texto inspirado em Joh L. Long y David Belasco de L. Illica y G. Giacosa. Musica de Jaco Puccini.

— O primeiro periodo da ópera é o ano de 1904, e a cena passa-se no jardim de uma casa construida em cima de uma colina, d'onde descortina-se a baía e o porto da cidade japonesa de Nagasaki.

XXX

PRIMEIRO ATO — O tenente F. B. Pinkerton do navio americano "Abraham Lincoln", comprou a propriedade que aparece em cena. Com ele está Goro, um Nakodo, que lhe mostra todo o lugar dando explicações. Goro vendeu-lhe a casa e arranhou-lhe a esposa, uma encantadora pequena Geisha de quinze anos de idade. A cerimonia terá lugar ali mesmo na casa de Pinkerton, em presença dos parentes japoneses. Será um casamento à moda japonesa: Pinkerton tem o direito de abandonar a esposa em qualquer momento e contrair novas núpcias. A casa está preparada, pois a qualquer momento chegará a noiva acompanhada de parentes e amigos, do alto Comissario, do official de registro e do consul americano.

O primeiro a chegar é Sharpless, o consul. Este e Pinkerton fazem a respeito deste casamento com a cativante Cho-Cho-San, tambem chamada Butterfly (Mariposa). O tenente brinda então a mulher americana que éle um dia "desposará com um casamento real". Ouvem-se Butterfly e suas amigas cantando atrás da colina uma canção que chega ao climax quando entram no jardim. Trocam-se cumprimentos à moda japonesa. Começa então a cerimonia do casamento com a presença do alto Comissario e do official de registro. Após o ato tem lugar o banquete "O Kami". Sharpless felicita Pinkerton pela bela esposa e sae com os outros officials. A festa está animada e alegre quando, súbito, aparece Bonzo, o tio sábio de Cho-Cho-San furioso, para denunciar a negação de fé de sua sobrinha, que visitou a Missão Cristã. Há grande tumulto: a pobre Butterfly é renegada e amaldiçoada pelos parentes para sempre. A festa é suspensa imediatamente. Deixam Butterfly assustada, chorando copiosamente. A noite já vem descendo. Confortado pela ternura de Pinkerton, ele põe de lado o passado. Apaixonada pelo americano, espera encontrar nova felicidade e consólio, na sua nova vida. Ela se retira para preparar-se para a noite nupcial, enquanto éls espera no terraço fumando um cigarro. Volta Butterfly vestida de branco; ela é "a deusa da lua", proclama cheia de ventura. A cortina desce quando

SEGUNDO ATO — A cena passa-se no interior da casa do primeiro ato. Ao subir o pano Suzuki, a fiel criada de Butterfly, oferece uma oração a imagem de Buda pela volta de Pinkerton, que abandonou Cho-Cho-San há três anos atrás. Elas estão sem dinheiro. Butterfly deprecia os deuses do Japão. Está convencida que éle vai voltar. Pinkerton prometeu retornar quando os pintarroxos fizessem seu ninho, diz, e Suzuhi deve ter fé tambem. Ela canta a famosa ária "Un bel di vedremo", descrevendo como será quando éle voltar e como está ansiosa para que isto aconteça! Sharpless e Goro são vistos no jardim. Sharpless entra em cena. Butterfly que não tem visto o consul desde o dia de seu casamento,



FUNDAÇÃO EM 1914

FERRAGENS ANTONIO FALCI LTDA.

IMPORTADORES

DISTRIBUIDORES E DEPOSITÁRIOS

Ferragens — Cimentos, Tubos e Chapas Galvanizadas — Materiais
para Construção — Impermeabilizantes «Sika» — Azulejos
«Klabin» — Tintas «Ipiranga» — Material «Eternit»
— Fogões «Walig» —

Avenida Afonso Pena, 529 — Caixa Postal 177

Fones: Escritório 2-1979 — Armazem 2-2916

Endereço Telegráfico "FALCI"

BELO HORIZONTE

Telhas onduladas e Caixas para agua da

ETERNIT CIMENTO E AMIANTO

Tintas, cêras para assoalho e pasta para calçados, da

CONDOROIL TINTAS S. A.

Produtos de qualidade: PAREDEX, tinta lavavel

CERA MARVEL — TINTAS CONDOR.

MADAME BUTTERFLY

Tragédia de uma japoneza em tres atos. Texto inspirado em John L. Long y David Belasco de L. Illica y G. Giacosa. Musica de Jaco-bo Puccini.

— O primeiro periodo da ópera é o ano de 1904, e a cena passa-se no jardim de uma casa construida em cima de uma colina, de onde descortina-se a bafa e o porto da cidade japonesa de Nagasaki.

XXX

PRIMEIRO ATO — O tenente F. B. Pinkerton do navio americano "Abraham Lincoln", comprou a propriedade que aparece em cena. Com ele está Goro, um Nakodo, que lhe mostra todo o lugar dando explicações. Goro vendeu-lhe a casa e arranjou-lhe a esposa; uma encantadora pequena Geisha de quinze anos de idade. A cerimonia terá lugar ali mesmo na casa de Pinkerton, em presença dos parentes japoneses. Será um casamento à moda japonesa; Pinkerton tem o direito de abandonar a esposa em qualquer momento e contrair novas núpcias. A casa está preparada, pois a qualquer momento chegará a noiva acompanhada de parentes e amigos, do alto Comissario, do official de registro e do consul americano.

O primeiro a chegar é Sharpless, o consul. Este e Pinkerton falam a respeito deste casamento com a cativante Cho-Cho-San, também chamada Butterfly (Mariposa). O tenente brinda então a mulher americana que éle um dia "desposará com um casamento real". Ouve-se Butterfly e suas amigas cantando atrás da colina uma canção que chega ao climax quando entram no jardim. Trocam-se cumprimentos à moda japonesa. Começa então a cerimonia do casamento, com a presença do alto Comissario e do official de registro. Após o ato tem lugar o balde "O Kami", Sharpless felicita Pinkerton pela bela esposa e sae com os outros officials. A festa está animada e alegre quando, súbito, aparece Bonzo, o tio sábio de Cho-Cho-San, furioso, para denunciar a negação de Ié de sua sobrinha, que visitou a Missão Cristã. Há grande tumulto: a pobre Butterfly é renegada e amaldiçoada pelos parentes para sempre. A festa é suspensa imediatamente. Deixam Butterfly assustada, chorando copiosamente. A noite já vem descendo. Confortada pela ternura de Pinkerton, ela põe de lado o passado. Apaixonada pelo americano, espera encontrar nova felicidade e consólo, na sua nova vida. Ela se retira para preparar-se para a noite nupcial, enquanto éls espera no terraço fumando um cigarro. Volta Butterfly vestida de branco; ela é "a deusa da lua", proclama cheia de ventura. A cortina desce quando

SEGUNDO ATO — A cena passa-se no interior da casa do primeiro ato. Ao subir o pano Suzuki, a fiel criada de Butterfly, oferece uma oração a imagem de Buda pela volta de Pinkerton, que abandonou Cho-Cho-San há três anos atrás. Elus estão sem dinheiro. Butterfly deprecia os deuses do Japão. Está convencida que éle vai voltar. Pinkerton prometeu retornar quando os pintarrócos fizessem seu ninho, diz, e Suzuki deve ter Ié também. Ela canta a famosa ária "Un bel di vedremo", descrevendo como será quando éle voltar e como está ansiosa para que isto aconteça! Sharpless e Goro são vistos no jardim. Sharpless entra em cena. Butterfly que não tem visto o consul desde o dia de seu casamento,

A Voga

NOVIDADES EM TECIDOS

RUA ESPIRITO SANTO, 596

TEL. 2-2283

acolhe-o alegre e hospitaleira, o que dificulta a missão espinhosa de Sharpless. Este recebeu uma carta de Pinkerton, dizendo-lhe para preparar o espirito de Butterfly, pois voltará mas... Butterfly interrompe-o a cada momento perguntando por sua saúde e o dia de sua volta. Ela conta ao consul que enquanto seu marido está longe, Goro apresenta-lhe propostas de casamento, o que a aborrece. Presentemente tenta fazer com que aceite a proposta do rico príncipe Yamadori que entra na casa acompanhado de Goro. Butterfly recusa seu pedido de casamento. Diz que já está casada e que no "seu" país, "Estados Unidos", divórcio não é assim tão fácil. Enfim saem os dois e Sharpless pode acabar a leitura da carta. A nave de Pinkerton deverá ancorar logo no porto de Nagasaki. Butterfly não o deixa continuar, está por demais feliz. O consul penalizado pergunta o que faria ela se Pinkerton nunca mais voltasse. Duas coisas poderia fazer: voltar a ser Geisha ou... morrer. Butterfly entra no quarto contíguo e traz nos braços o filho de Pinkerton, exclamando o que será desse pobre inocente. Sharpless profundamente emocionado despede-se prometendo contar a Pinkerton que ele é pai. Depois da saída de Sharpless, Suzuki traz Goro à presença de sua patroa, acusando-o de espalhar dúvidas a respeito da paternidade da criança. Goro protesta afirmando que a única coisa que disse foi que na América, uma criança nascida de um casamento como o de Butterfly, é um pária... Butterfly expulsa indignada o insolente Goro. Ela não acredita em tal coisa. Pinkerton chegará logo mais e os levará para o seu país. Neste momento, ouve-se o estampido do canhão do porto dando as boas-vindas à nave "Abraham Lincoln". Butterfly ordena a Suzuki para colher flores no jardim para ornamentar a casa, enquanto ela vestirá o seu quimono branco de dia de núpcias. A noite vem vindo, enquanto cai o pano.

TERCEIRO ATO — Há um Intermezzo executado pela orquestra antes do ato, durante o qual ouvem-se as vozes dos marinheiros ao longe.

A aurora encontra Butterfly ainda velando. Já cansada, retira-se com a criança para descansar até a chegada de Pinkerton. Logo

Sortes Grandes?

Campeão da Avenida

e... não se discute

AVENIDA 612 e 770

ENVELOPE «CAMPEÃO» E' DINHEIRO NA MÃO

em seguida, ouvem-se batidas na porta e para surpresa de Suzuki surge o próprio Pinkerton na ponta dos pés com Sharpless, e sua esposa americana, que fica no jardim. Os dois pedem à criada para não incomodar Butterfly. Suzuki explica a fadiga de Butterfly e a causa das flores que enfeitam a casa. Suzuki fica desesperado quando vê Kate. Pinkerton e Sharpless dizem-lhe que Kate veio para adotar a criança como se fosse seu próprio filho, que assim ficará livre do estigma da ilegitimidade. Pinkerton diz adeus àquela casa florida, "Addio florito", e sai cheio de arrependimento. Suzuki conversa com Kate no jardim e promete falar com Butterfly sobre o assunto. Mas, deverá falar com ela a sós, pois será demasiado terrível o golpe. No entanto ouve-se a voz de Butterfly: ela corre alegremente para a sala para encontrar Pinkerton - mas, no seu lugar vê uma mulher americana. Butterfly não faz cena violenta. Salvo um desespero passageiro pela hesitação de Suzuki ao lhe responder uma pergunta, ela permanece sempre calma. Compreendendo que deve renunciar seu direito de mãe. Mas, ele mesmo deve ir buscar o seu filho. Não quer mal à esposa de Pinkerton apesar de tudo. Os visitantes saem e Butterfly desmaia. Quando volta a si está resolvida a cometer o suicídio. Pede para Suzuki fechar as portas e cerrar as cortinas, e obriga-a a ir embora. Depois, toma o punhal de seu pai, lê a inscrição e beija-o. Suzuki traz então a criança que dorme no seu berço. Deixa-a na sala e sai. A presença do filho em vez de desencorajar Butterfly anima-a. Deve sacrificar-se para o bem daquele pequenino ser. Terminada sua triste canção de despedida, retira-se para atrás de um biombo e apunhala-se. Arrastando-se então até onde se encontra o filho. Pinkerton pressentindo o que ia acontecer chega gritando desesperado. Mas... é tarde! O último gesto de Butterfly antes de morrer é levantar o braço para apontar a criança e entregá-la, cumprindo assim a sua promessa.

"Com honra morre, quem não pode viver mais com honra", era a inscrição do punhal japonês.

Bem vestido ...
bem sucedido.



CORINO, alfaiate
EDIFÍCIO DANTÊS
AMAZONAS, 507 — LOJA 7
TEL. 4-0751

Madame Butterfly

Ópera em 3 atos de Jacobo Puccini

Personagens e intérpretes

Butterfly	—	ALAIDE BRIANI
Pinkerton	—	J. DÉCIMO BRESCIA
Sharpless	—	ASDRUBAL LIMA
Suzuki	—	M. HELENA MUCELLI
Goro	—	NINO CRIMI
Yamadori	—	RUBENS FARIA
Bonzo	—	GILBERTO RODRIGUES
Comissario	—	ROBERTO DE CASTRO
Kate	—	AMELIA CARMEN MACHADO

Regente: Sergio Magnani

Discos "Long-play"

O maior estoque da Cidade

CLASSICOS E

POPULARES

Temos todas as Operas
em gravação "Long-play"

Televisão Mineira

AV. AMAZONAS, 507 — TEL. 2-0314

— ED. DANTES —

Dê o seu endereço à Felicidade,

adquirindo

bilhetes

da

Loteria de Minas



Clara Maria



Emery R. Soeta



M. Helena Mucelli



Genuina Pinheiro Costa

CASA FUNDADA EM 1886

Oliveira, Costa & Cia

Papelaria - Livraria - Oficinas Gráficas

Av. Alonso Pena, 1050

End. Telegr. "PAPEI

Fones, 2-1607 - 2-3016

Caixa Postal, 14

BELO HORIZONTE

**A economia mineira
servindo Minas inteira...**

Habitue-se a poupar e confie suas economias a um bom estabelecimento bancário. Abra uma conta na

Caixa Econômica Estadual

Agências em todos os
municípios mineiros.

MATRIZ — BELO HORIZONTE

Rua Goitacazes, 48



Sila Guimarães



Lenyr Azevedo

CASA DA LENTE

Especialista em ótica e instrumental científico

Rua da Bahia, 994 — Tel. 2-3415 — Belo Horizonte

**B O D A S
D E
P R A T A**

Aguardem grande surpresa no seu
novo sistema de vendas

A sedan

Estabelecimento Gráfico **Irmãos Souza**

DE

Souza Junior & Irmão



Maquinário moderno e pessoal competente

Serviços a uma ou varias cores

Pontualidade absoluta



DIREÇÃO DO SOCIO — *Horacio de Souza*



RUA CARIJÓS, 522



TELEFONE 2-3813

BELO HORIZONTE



Uziel Martins



Mirabeau Nolasco



Emilia Gonzales

R. PROSDOCIMI & CIA. LTDA.

Fones 2-1800 e 2-5948
BELO HORIZONTE

XXXX

— SECÇÕES: —

CAMISARIA

ARTIGOS PARA PRESENTES
BOLSAS PARA SENHORAS
ROUPAS SPORT EM GERAL
SECÇÃO DE MALAS
RADIOS - REFRIGERADORES



A Nacional

CASA DA LENTE

Especialista em ótica e instrumental científico

Rua da Bahia, 994 — Tel. 2-3413 — Belo Horizonte



Amelia Machado



Celia Faria



Maria Ernst



Lades Francisco



Giselia Ramos



Maria A. Lima



Neusa Cunha



Isa Santos Nascimento



Terezinha Paixão



Aurea Mendes



Argentina Silva



Monsueta Zenhe



Cyrene G. Bicalho



Nympho C. Magalhães



Gilka Santos Brazão



Jolita Figueiredo



Mucio Lucas



Fabio Martins



José Paulano Jr.



Dulcio Brescia



Dante Terra Junior



Paulo Scalabrini



Roberto de Castro



José de C. Cunha

FRANCISCO LONGO

IMPORTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

EDIFÍCIO DO I. P. A. S. E.

BELO HORIZONTE

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

— BURROUGHS - OLIVETTI - SECURIT —

MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE,
ESCREVER, MOVEIS DE AÇO, COFRES E ACCESSORIOS

Rua Espirito Santo, 500/504 - Telefones 2-0352 e 4-2997



Ivoneer Rolim



Wilma Wallace



Marília Moreira



Elza Spolac



Paulo Rohrmann



Atilio Barbosa



Vicente Abreu



Rubens Fuz



Odete Infante Vieira



Paulo Leal



Laudelino Menezes



Amândeo dos Santos

CASA DA LENTE

Especialista em ótica e instrumental científico

Rua da Bahia, 994 — Tel. 2-3413 — Belo Horizonte

24 horas por dia

a serviço da cidade!

Para atender ao receituário médico e à
venda de produtos farmacêuticos em geral



Grande Consorcio de Drogas

ATACADO

VAREJO

Drogarias São Felix

Casa Matriz á Avenida Afonso Pena, 380 - (Palacio do Comércio)
Fone: 2-1306 - Caixa Postal 1.034

Remete encomendas para o interior pelo serviço de reembolso postal

— F I L I A I S : —

Drogaria São Felix - Rua Tamóios, 33 (Ed. "Sul America") - Fone: 2-2814

Farmácia São Felix - Praça Diogo Vasconcelos, 274 (Abrigo Pernambuco) - Fone: 2-0099

Drogaria Americana (a 1ª. fundada no Estado de Minas Gerais) - em Juiz de Fôra, Rua Halfeld, 634 - Fones: 2895 e 1611